



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

APA ÁGUAS DAS VERTENTES

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012

1. SANTOS, Floriano Bernardino da Costa e SANGLARD, Átila Dutra. (2001). **Relatório de Atividades Gerenciais Executadas: Diagnóstico/Mapa de Risco de Fogo nas Unidades de Conservação**. IEF. 30p. (Relatório Final). APA ÁGUAS VERTENTES, DIAGNÓSTICO, MAPA, FOGO.

RESUMO

O Parque Estadual Pico do Itambé e APA Águas Vertentes estão localizados na Serra do Espinhaço. Dentre as potencialidades de ambas UC's em relação ao fogo estão: a pequena presença humana no local e existência de uma brigada voluntária de combate a incêndios. Dentre as fragilidades encontradas nas UC's em relação a incêndios pode-se citar: ventos fortes e constantes, falta de zoneamento ecológico-econômico da APA e inexistência de infra-estrutura básica.

2. GLASENAPP, Jacqueline Siqueira et al. **Análise da diversidade genética de populações naturais de barbatimão (Stryphnodendron adstringens) em unidade de conservação de Minas Gerais como subsídio ao manejo da espécie**. Relatório Final – 2010.

RESUMO

A utilização do polimorfismo aloenzimático nas avaliações da diversidade genética de populações naturais requer que sua herança seja entendida a priori. Portanto, com o objetivo de iniciar uma investigação isoenzimática em *S. adstringens* foram amostras folhas e frutos de 63 árvores no PERP. Foram avaliados os sistemas ADH, EST, ACP, PGM, PGI, GDH, G6PDH, GOT, IDH, LAP, MDH, PER, e SKDH por meio da técnica de eletroforese em gel de amido.. Os sistemas polimórficos PGI, IDH, MDH, GOT e ADH apresentaram estrutura quaternária dimérica, e os EST e PER monomérica. O ajuste as proporções de EHW foi verificado nas folhas, sementes e entre gerações nos locos *pgi-1*, *idh-1*, *mdh-2* em *got-1* somente nas sementes e em *per-1* e *per-2* nas folhas. Com exceção de *mdh-x* os padrões aloenzimáticos observados concordaram com as estruturas quaternárias de ocorrência comum às isoenzimas. O ajustamento as proporções de EHW em locos individuais e entre gerações aumenta as chances das hipóteses aqui estabelecidas estarem corretas.

3. FERNANDES, José Martins. **Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais**. Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos sobre a subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e,

estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.

4. MOURA, R. L.. **Revisão Taxonômica do Gênero *Vriesae platynema* Gaudich (Bromeliaceae)**. Tese de Doutorado Apresentada ao programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro entregue como Relatório Final. Rio de Janeiro 2011.